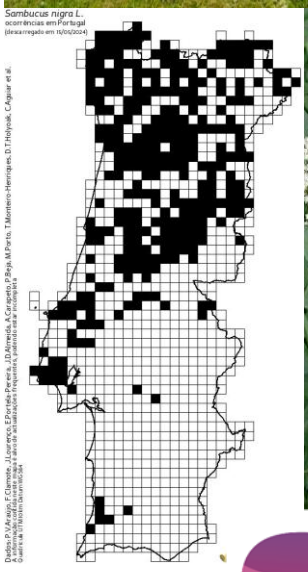
Sambucus nigra L.

Flora-On | Flora de Portugal interactiva
SAMBUCUS NIGRA (Sabugueiro) (sosvalor.com)
Sabugueiro | Sambucus nigra | florestar.net

Caprifoliaceae



Nome comum:

Sabugueiro, candeleiro e galacrista.

Caracteristicas:

Arbusto caducifólio, de até 6m, denso, muito ramificado, copa arredondada, de até 5m. Ramos acinzentados de medula branca e esponjosa. Folhas grandes, compostas, imparipinuladas, com 5-7 folíolos serrados, ovado-lanceolados a ovado-elípticos. Flores reunidas em grandes corimbos, hermafroditas, actinomórficas e pentâmeras; cálice rudimentar; corola simpétala branca; 5 estames soldados às pétalas; pistilo 3-5 locular; fruto, bagas pretas. Floração março – agosto, maturação dos frutos: agosto – outubro.

Ecologia e distribuição:

Comum em galerias ripícolas e em sebes húmidas e sombrias, contudo é capaz de tolerar solos secos e também prospera em locais quentes e com muita luz. É encontrado em toda Europa, exceptuando o extremo norte, noroeste da África e sudoeste da Ásia. Em Portugal ocorre em todo o território excepto no extremo sul.

Partes utilizadas:

- Folhas, frutos, flores casca e madeira.

Principais constituintes:

Flavonoides, ácidos fenólicos, ácido clorogênico, ácidos orgânicos, vitaminas, minerais e ácido tânico

Utilizações:

Gastronómica (em doces), tintureira (usada em vinho e em tecidos), repelente de vertebrados; medicinal (aparelho respiratório, digestivo, contra diarreias e queimaduras bem como tratamento para diabéticos, também é medicinal para o gado; as bagas só devem ser consumidas maduras (pretas); Cultura de importância económica crescente em algumas regiões do norte e centro (e.g. região de Tarouca).

É usado na prevenção e tratamento de várias doenças como cancro, doenças cardíacas, diabetes, doenças respiratórias, dores neuropáticas, arteriosclerose, gota, conjuntivites, dermatoses, alergias e também simples queimaduras, urticárias e feridas ou cortes(CARDOSO, 2006; ENESCU et al., 2016; HO et al., 2017; RÍO, 2012; SENICA et al., 2017; VIAPIANA e WESOLOWSKI, 2017)

Toxicidade/Contraindicação:

As folhas e ramos são venenosos. O fruto de muitas espécies deste género (embora não desta espécie em particular) causa problemas de estômago a algumas pessoas. Os frutos são ligeiramente tóxicos, toxicidade essa que é eliminada quando se coze as bagas.